

# 2º SEMINÁRIO BIOECONOMIA

## OPORTUNIDADES E DESAFIOS EM MATO GROSSO DO SUL



INFOS: (67) 3318-5065 - 3318-5038

**SEMAGRO**

Secretaria de Estado de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento Econômico,  
Produção e Agricultura Familiar



**GOVERNO  
DO ESTADO**  
Mato Grosso do Sul

# Ricardo Senna

## Secretário-Adjunto de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar

Economista formado pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, MBA em Gestão Empresarial Estratégica em Agribusiness pela FGV; Mestrado em Economia pela PUC-SP e doutorado em Educação pela UFMS

### Entidades Vinculadas

#### **AEM MS**

Agência Estadual de Metrologia

#### **AGRAER**

Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural

#### **FUNDECT**

Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul

#### **FUNDTUR**

Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul

#### **IAGRO**

Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e

#### **IMASUL**

Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul

#### **JUCEMS**

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso

#### **MS MINERAL**

Empresa de Gestão de Recursos Minerais

# Antecedentes e motivadores

Reinaldo AZAMBUJA  
Murilo Zauith - vice

- Estimular a descentralização do licenciamento ambiental para os municípios.
- Desenvolver e implantar o Sistema Informatizado de Licenciamento Ambiental.
- Ampliar os investimentos em pesquisa sobre a biodiversidade e bioeconomia.
- Promover a criação de negócios sustentáveis e estimular a economia de baixo carbono.
- Adotar ações de adaptação às mudanças climáticas.
- Recuperar nascentes e assegurar a segurança hídrica.
- Promover ações que estimulem a destinação final.
- Promover estudos necessários ao estímulo do uso sustentável.
- Ampliar as ações de combate ao desmatamento.
- Implantar o programa de pagamento por serviços ambientais.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



24

## Antecedentes e motivadores

Convênio FINEP/SEMAGRO - BIOECONOMIA

# R\$ 10.526.315,23

Em investimentos

- 1ª workshop sobre bioeconomia realizado durante a SBPC
- Ambiência institucional convergindo para o tema: projetos, pesquisas, programas de pós-graduação, entre outros.

- Amplo uso do conceito para as mais diversas áreas: afinal, o que é bioeconomia?
- Governo federal tem dois programas: Programa Bioeconomia Brasil – Sociobiodiversidade (MAPA) e Programa Bioeconomia (MCTIC)
- Necessidade de uma política pública estadual que norteie as ações



# Programa Bioeconomia Brasil – Sociobiodiversidade (MAPA)



Art. 2º O Programa Bioeconomia Brasil - Sociobiodiversidade tem o objetivo geral de promover a articulação de parcerias entre o Poder Público, pequenos agricultores, agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais e seus empreendimentos e o setor empresarial, visando a promoção e estruturação de sistemas produtivos baseados no uso sustentável dos recursos da sociobiodiversidade e do extrativismo, da mesma forma a produção e utilização de energia a partir de fontes renováveis que permitam ampliar a participação desses segmentos nos arranjos produtivos e econômicos que envolvam o conceito da bioeconomia.

## Programa Bioeconomia Brasil – Sociobiodiversidade (MAPA)

I - Estruturação Produtiva das Cadeias do Extrativismo (Pró-Extrativismo): promover a estruturação de cadeias produtivas do extrativismo em todos os biomas brasileiros, com preponderância para a Amazônia, e contribuir para o desenvolvimento sustentável, a inclusão produtiva e a geração de renda;

II - Ervas Medicinais, Aromáticas, Condimentares, Azeites e Chás Especiais do Brasil: promover alianças produtivas tendo os setores de alimentos e saúde como promotores do desenvolvimento local articulado com políticas públicas visando ampliar o acesso aos mercados nacional e internacional;

III - Roteiros da Sociobiodiversidade: valorizar a diversidade biológica, social e cultural brasileira e apoiar a estruturação de arranjos produtivos e roteiros de integração em torno de produtos e atividades da sociobiodiversidade de forma a contribuir para a geração de renda e inclusão produtiva;

IV - Potencialidades da Agrobiodiversidade Brasileira: promover a conservação da agrobiodiversidade por meio do reconhecimento de sistemas agrícolas tradicionais e fomento de ações para a conservação dinâmica destes sistemas com foco no uso sustentável de seus recursos naturais visando a geração de renda, agregação de valor e manutenção da diversidade genética de sementes e plantas cultivadas; e

V - Energias Renováveis para a Agricultura Familiar: promover a geração e aproveitamento econômico e produtivo das fontes de energias renováveis, em especial a solar fotovoltaica, tanto para autoconsumo quanto para geração distribuída, contribuindo para o desenvolvimento sustentável, geração de renda e inclusão produtiva no meio rural.

# Programa Bioeconomia (MCTIC)



- A **Bioeconomia** surge como resultado de uma **revolução de inovações** fundamentadas nas ciências biológicas, que culminam no **desenvolvimento de produtos, processos e serviços mais sustentáveis**.
- As oportunidades para o crescimento mundial da Bioeconomia estão relacionadas ao aumento da população e ao seu envelhecimento, à necessidade de ampliação da oferta de alimentos, saúde, energia e água potável, entre outras.
- Assim, espera-se que a **Bioeconomia contribua para o desenvolvimento de soluções para a saúde humana, a segurança hídrica, energética e alimentar, químicos renováveis, aumento da produtividade agropecuária e energética, desenvolvimento de processos industriais de menor impacto ambiental e a criação de empresas de base biotecnológica e empregos altamente qualificados**. Para o melhor uso e aproveitamento dos recursos naturais e das tecnologias, sem comprometer a sustentabilidade dos ecossistemas, são necessários planejamento e políticas públicas direcionadas para o avanço tecnológico nas diferentes áreas.

## Como pensa a EMBRAPA?



“Como a população cresce em número e em capacidade de consumo, também **crece o desejo de que a economia utilize mais recursos de base biológica, recicláveis e renováveis, logo mais sustentáveis** – e essa é a base da bioeconomia.

O sofisticado embasamento técnico da biotecnologia moderna já possibilita a **criação de imensa gama de novos produtos e processos, tais como energia renovável, alimentos funcionais e biofortificados, biopolímeros, novos materiais, medicamentos e cosméticos**. Isso faz com que o Brasil tenha uma janela de oportunidade para participar de maneira significativa desse desafio, garantindo espaço competitivo para **inovadores produtos e processos de base biológica, em segmentos vitais como a agricultura, a saúde, e as indústrias química, de materiais e de energia**.

A biodiversidade é matéria-prima essencial para o futuro da bioindústria e o Brasil tem a maior diversidade biológica no planeta, com muitos ativos de grande interesse para o comércio e a economia. **Por meio da bioeconomia surgem possibilidades concretas para a utilização sustentável dessa biodiversidade**, o que envolve desafios em diversos campos – biológico, econômico, político e cultural – todos necessários para se compreender e antever cenários plausíveis para o desenvolvimento dessa nova vertente econômica”.

# Como pensa a CNI?



Confederação Nacional da Indústria

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

A **bioeconomia** é uma oportunidade única para a economia brasileira. É uma nova fronteira para o desenvolvimento econômico, fundada nas possibilidades trazidas pelas ciências biológicas. Traz consigo enorme capacidade de criar empregos, renda e de gerar novas alternativas econômicas para o país com base na aplicação de **conhecimento e tecnologias**, especialmente com o uso da sua **biodiversidade**. Os seus efeitos se fazem sentir em vários segmentos da economia: saúde e farmacêutica, indústria química, energia, alimentos e cosméticos, dentre muitos outros.

O aproveitamento desta oportunidade não será feito de forma convencional. A captura das chances advindas desta nova fronteira requer conhecimento e visão estratégica dos governos, empresas, academia e da sociedade civil. É necessário um coerente alinhamento de prioridades, que inclui: (1) investimento; (2) modernização do marco regulatório que efetivamente promova e desenvolva ações de impactos na ciência, na tecnologia e na inovação, e; (3) políticas de suporte ao desenvolvimento empresarial nas áreas abrangidas pela chamada bioeconomia.

## Como pensa o BNDES?



“... a bioeconomia é a ciência da utilização de seres vivos originários de atividades econômicas como agricultura, silvicultura e pesca para, com o emprego de tecnologias de processamento (as biotecnologias), produzir bens e serviços”.

## Como pensa a OCDE?



“...são aplicações da biotecnologia na produção primária, industrial, no meio ambiente e na saúde que estão formando a nova base de conhecimento da bioeconomia. Ainda segundo a OCDE, nos próximos vinte anos as inovações biotecnológicas serão orientadas para as seguintes áreas: conhecimento avançado de genes e processos celulares complexos, produção de biomassa e difusão de aplicações em setores industriais”.

# Uma sugestão de conceito para a SEMAGRO:

Bioeconomia é a exploração da biodiversidade por meio do uso intensivo da ciência, da tecnologia e da inovação.

## Sugestão de plano de ação para SEMAGRO:

### **Aumentar os investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&D&I)**

- Apoiar projetos estratégicos nas áreas abrangidas pela bioeconomia.
- Apoiar o desenvolvimento de um sistema de fomento e de suporte às pequenas e médias empresas (PMEs) de base tecnológica.

### **Adensar a base científico-tecnológica**

- Ampliar a oferta de programas de pós-graduação de excelência, com enfoque para a bioeconomia.
- Incentivar a formação de um novo perfil de pesquisador-empREENDEDOR.
- Incentivar parcerias entre grupos de pesquisas acadêmicas e de empresas.
- Promover a criação de corredores de inovação nas áreas da bioeconomia.

### **Ampliar e modernizar a infraestrutura laboratorial**

- Aumentar investimentos governamentais para a recuperação, modernização e ampliação dos laboratórios universitários e de centros de pesquisa nas áreas do conhecimento da bioeconomia.

### **Estimular o empreendedorismo**

- Fortalecer, expandir e dotar parques tecnológicos e incubadoras de empresas de capacidade de gestão da inovação e inteligência competitiva.